

Avárias em geobags foram causadas por ações humanas

Mergulhadores avaliam estrutura de bags em Santos

» O levantamento preliminar da primeira vistoria feita com mergulhadores na estrutura de geobags da Ponta da Praia aponta avaria em pelo menos dois dos 49 sacos geotêxteis instalados em trecho do mar, em Santos, para diminuir o impacto das ondas e armazenar areia. A última parte desta etapa do trabalho aconteceu na manhã desta sexta-feira (18).

O relatório completo de como ficou a estrutura instalada em 2018, incluindo os dados da inspeção com os mergulhadores, deve ficar pronto até dezembro, segundo o secretário de Meio Ambiente de

Santos, Marcos Libório, que acompanhou o trabalho.

A estrutura de geobags consiste em uma barreira submersa colocada em formato de 'L' a partir da mureta na altura da Rua Afonso Celso de Paula Lima. No trecho junto à calçada foi instalada estrutura perpendicular de 275 metros de comprimento. Anexa, já no mar, paralela à praia, outra estrutura, com 240 metros de extensão, tem o objetivo de armazenar areia e recuperar trecho de praia naquela região. Os 49 bags foram preenchidos com cerca de 7 mil metros cúbicos de areia. Cada saco pesa cerca de

300 toneladas.

O projeto-piloto para Mitigação e Monitoramento dos Efeitos Erosivos foi desenvolvido pela Unicamp, e é pioneiro no País visando combater a erosão e, como consequência, minimizar os efeitos da ressaca.

AÇÃO HUMANA.

O que a equipe de mergulhadores já passou para a Sezam é que as avarias em dois geobags foram causadas por ação humana: em uma delas foram encontrados restos de rede de pesca, outro foi cortado possivelmente por um arpão. Há suspeita em relação a um terceiro geobag, que perdeu areia. (DL)



Isabela Carrar/PMS

Relatório final do trabalho deve ficar pronto em dezembro

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP